

INXU GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Demonstrações financeiras para o exercício
findo em 31 de dezembro de 2025

INXU GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Quadro I - Balanços patrimoniais

Quadro II – Demonstração do resultado do exercício

Quadro III – Demonstração dos resultados abrangentes

Quadro IV - Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Quadro V - Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Inxu Geradora e Comercializadora de Energia S.A.
Nova Maringá - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Inxu Geradora e Comercializadora de Energia S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Inxu Geradora e Comercializadora de Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à **Inxu Geradora e Comercializadora de Energia S.A.**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTINUAÇÃO)

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTINUAÇÃO)

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 26 de maio de 2026.



Baker Tilly Brasil GO Auditores Independentes S/S

CRC GO – 002.338/O-8



Otaniel Júnior Martins Rosa

Contador CRC GO – 013.972/O-3

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.130	3.203	Empréstimos e financiamentos	10	7.482	7.294
Títulos e valores mobiliários	-	458	-	Fornecedores	-	178	255
Depósitos vinculados	5	856	927	Encargos tributários e trabalhistas	-	164	166
Contas a receber	6	3.703	3.590	Imposto de renda e contribuição social	-	287	288
Partes relacionadas	11	-	6.710	Ressarcimento de energia a pagar	11	8.910	8.729
Despesas antecipadas	-	364	405	Arrendamento a pagar	9	12	11
				Dividendos a pagar	12	-	283
Total do ativo circulante		7.511	14.835	Total do passivo circulante		17.033	17.026
Não circulante				Não circulante			
Depósitos vinculados	5	2.540	2.948	Arrendamentos a pagar	9	144	157
Depósitos judiciais	-	43	43	Dividendos a pagar	12	283	-
Imobilizado	7	178.561	183.990	Empréstimos e financiamentos	10	30.550	37.079
Intangível	8	91	-	Total do passivo não circulante		30.977	37.236
Direito de uso - Arrendamentos	9	127	148				
Total do ativo não circulante		181.362	187.129	Patrimônio líquido	13		
				Capital social		136.867	143.673
				Reserva de Lucros		3.996	4.029
				Total do patrimônio líquido		140.863	147.702
Total do ativo		188.873	201.964	Total do passivo e patrimônio líquido		188.873	201.964

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Receita líquida	14	33.006	29.920
Custo	15	(12.730)	(13.101)
Lucro bruto		20.276	16.819
Despesas gerais e administrativas	16	(732)	(1.939)
Outras despesas operacionais	-	-	(37)
Resultado antes do resultado financeiro		19.544	14.843
Receitas financeiras		632	1.214
Despesas financeiras		(4.428)	(4.442)
Resultado financeiro líquido	17	(3.796)	(3.228)
Resultado antes dos impostos		15.748	11.615
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	(1.246)	(1.368)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-
Lucro líquido do exercício		14.502	10.247

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações do resultado abrangente em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	<u>14.502</u>	<u>10.247</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>14.502</u>	<u>10.247</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros a distribuir		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		133.673	1.662	8.717	-	144.052
Integralização de capital	13	10.000	-	-	-	10.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.247	10.247
Constituição de reservas	13	-	512	1.855	(2.367)	-
Dividendos adicionais distribuídos	13	-	-	(8.717)	-	(8.717)
Dividendos anuais distribuídos	13	-	-	-	(7.880)	(7.880)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		143.673	2.174	1.855	-	147.702
Redução de capital	13	(6.806)	-	-	-	(6.806)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	14.502	14.502
Constituição de reservas	13	-	725	1.095	(1.820)	-
Dividendos adicionais distribuídos	13	-	-	(1.853)	-	(1.853)
Dividendos anuais distribuídos	13	-	-	-	(12.682)	(12.682)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		136.867	2.899	1.097	-	140.863

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	15.748	11.615
Ajustado por:		
Depreciação	5.539	5.526
Amortização direito de uso de arrendamentos	9	8
Apropriação de juros com direito de uso de arrendamentos	10	10
Rendimento de aplicação financeira de depósitos vinculados	(407)	(297)
Baixa de imobilizado	-	37
(Atualização) Baixa de depósitos judiciais	-	(5)
Provisão para ressarcimento de energia	9.787	10.731
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	4.145	4.023
	34.831	31.648
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(113)	(180)
Depósitos vinculados	886	544
Despesas antecipadas	41	(96)
Outros ativos	-	8
Fornecedores a pagar	(77)	151
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	38
Caixa gerado das atividades operacionais	35.568	32.113
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(1.246)	(1.380)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(3.131)	(3.659)
Pagamento de ressarcimento de energia	(9.606)	(8.622)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	21.585	18.452
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(458)	-
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(201)	(316)
Empréstimos a partes relacionadas	6.710	(6.710)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	6.051	(7.026)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aporte de capital	(6.806)	10.000
Pagamento de dividendos	(14.535)	(23.428)
Pagamento de arrendamentos, principal e juros	(12)	(11)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(7.356)	(7.235)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(28.709)	(20.674)
(Redução) aumento de caixa e equivalente de caixa	(1.073)	(9.248)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3.203	12.451
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	2.130	3.203
(Redução) aumento de caixa e equivalente de caixa	(1.073)	(9.248)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Inxu” ou “Companhia”), com sede em Nova Maringá - MT, foi constituída em outubro de 2010, tendo como objeto social a exploração de concessão de serviços públicos e privados de energia elétrica - PCH (Pequenas Centrais Hidrelétricas), compreendendo a geração de energia elétrica, o comércio atacadista de energia elétrica, a distribuição de energia elétrica, a construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica e a manutenção de redes de distribuição de energia elétrica.

A Companhia obteve através da Portaria Nº 527 de 9 de setembro de 2011 autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a exploração de potencial hidráulico localizado no Rio do Sangue, nos Municípios de Campo Novo dos Parecis e Nova Maringá, Estado do Mato Grosso.

A Companhia entrou em operação em maio de 2016, operando em fase de testes, recebendo a autorização definitiva da ANEEL para operação a partir 30 de junho de 2016, data em que foi efetuada a unitização do imobilizado pelo custo de aquisição das obras até ali finalizadas, sendo que deu continuidade de ampliação de sua capacidade de produção com a construção de uma CGH (Central Geradora Hidrelétrica) com capacidade de geração de 1,2 MW/, tendo recebido autorização de funcionamento em novembro/2017, sendo então, realizado a unitização do imobilizado do mesmo bem como ajustes necessários na unitização da PCH.

A PCH INXU possui capacidade geradora de 21,8 MW, sendo duas Unidades Geradoras de 10,3 MW cada e mais a CGH com capacidade de geração de 1,2MW.

A Companhia é controlada pela Mega Brasil Energia S.A., uma Companhia de capital fechado, com sede na cidade de Cuiabá, Mato Grosso que por sua vez é controlada pela Inxu Energia II Ltda.

1.1 Capital Circulante Líquido Negativo (CCL)

As demonstrações contábeis foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de curto e longo prazo registradas no balanço. A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 14.502 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 10.247 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, o valor do passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 9.805, (R\$ 2.191 em 31 de dezembro de 2024) evidenciando um “capital circulante líquido (CCL) negativo”, devido, principalmente, ao saldo de ressarcimento de energia a pagar e ao saldo de empréstimos e financiamentos, esse último apresentado pelo valor total do contrato, enquanto o principal ativo circulante, as contas a receber são apresentadas somente pelo valor da venda contratada entregue do mês a liquidar no mês anterior. Se considerado o fluxo também do contrato de venda de energia, o ativo circulante superaria o passivo circulante. Adicionalmente, a Companhia possui saldo de contas vinculadas aos empréstimos e financiamentos de R\$ 2.540 (R\$ 2.948 em 31 de dezembro de 2024) mantidos no ativo não circulante.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme contrato de energia, a Companhia possui a garantia de recebimento da receita fixa mensal em caixa para liquidação dos passivos. Com relação a liquidação do saldo de ressarcimento de energia a pagar, conforme regras do contrato (Nota 1.2) os valores serão liquidados, em parcela única, no mês de julho, mediante o desconto direto pelo agente do valor apurado, diretamente na parcela fixa mensal da receita recebida.

Caso haja necessidade de pagamento adicional, a Companhia utiliza recursos da conta movimento para a liquidação (Nota 4).

A Companhia reconheceu ativos e passivos considerando a pressuposição da continuidade operacional e entende que não há indícios de descontinuidade das operações.

A Companhia tem por obrigação contratual, durante a vigência do contrato de financiamento, manter um ICSD – Índice de Cobertura dos Serviços da Dívida, no valor mínimo, igual ou superior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos) e uma apuração de Índice de Capitalização Própria (ICP) igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento) do investimento total do projeto, medido anualmente por meio de demonstrativos. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia atendeu aos índices.

Com relação ao Capital Circulante Negativo esclarecemos que faz parte e é comum nesta atividade, vez que os valores das dívidas dos Contratos de Financiamentos dos próximos doze (12) meses estão contabilizados no passivo circulante enquanto as receitas provenientes do Contrato CER, está reconhecida apenas a parcela de dezembro do corrente ano, a receber em janeiro do ano seguinte, ficando as receitas dos próximos doze (12) meses, que serão utilizadas para quitação destas dívidas ainda não reconhecidas no ativo circulante. Portanto, a Administração entende que o Capital Circulante Negativo será revertido a médio e longo prazo com a continuidade operacional da Companhia visto que os valores irão diminuindo ao longo do período de operação do negócio.

1.2. Operação da usina (informação não auditada)

Com relação a operação, tem-se como meta prevista a disponibilidade geral da Usina acima de 97%, sendo atingido nos últimos exercícios em percentuais superiores, registrando em dezembro de 2025 uma disponibilidade de 99,25%, resultado de uma gestão de forma ativa dos contratos de Operação e Manutenção (O&M) e Manutenção de Subestação e Linha de Transmissão (BOP) vigentes. A atuação de forma direta e célere nos tempos de parada para manter a eficiência dos equipamentos também tiveram redução significativa em números de intervenções nas turbinas, indo de 27 em 2023, 16 em 2024 e 15 em 2025, número considerado perfeitamente exequível operacionalmente. A eficiência na gestão dos estoques de peças e sobressalentes também é considerado um fator importante a ser destacado para a manutenção e redução dos tempos de parada das turbinas.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Com relação a geração, a Companhia vem registrando uma média de vazão inferior ao projetado nos últimos três anos, quando deveríamos ter 85,1 m³/s, tivemos 72,67 m³/s, 67,04 m³/s e 73,68 m³/s nos exercícios de 2023, 2024 e 2025 respectivamente, perfazendo uma média de 71,13 m³/s, ficando demonstrado que o regime das chuvas impede o alcance da geração contratada.

A administração não vislumbra eventos ou condições que possam gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia de continuar em operação, levando em consideração seus resultados de lucro como também suas projeções futuras.

A administração acredita que a execução das ações e do seu planejamento são suficientes tecnicamente para a continuidade das operações no curto prazo e que tais esforços irão manter a Companhia em um patamar de rentabilidade e segurança financeira no médio e longo prazo.

1.3. Contrato de energia de reserva (CER)

O contrato de venda de energia foi firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em 17 de janeiro de 2011, por um prazo de 30 anos a contar da data planejada da operação comercial, nas seguintes condições:

Usina	Quantidade MW	Preço R\$/MW janeiro/2011	Início da operação comercial	Final da operação comercial
PCH Inxu	144.540	129,93	junho de 2016	agosto de 2043

O preço acima é reajustado anualmente pela variação do IPCA, sempre no mês de setembro, respeitado o prazo mínimo de 12 meses, contados a partir do primeiro dia do mês de junho de 2010.

Dessa forma, a partir julho de 2016, a Companhia passou a faturar um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato. Eventuais diferenças entre o valor recebido e o valor de energia efetivamente gerada serão compensadas financeiramente. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, temos as seguintes condições:

PCH Inxu	2025	2024
Quantidade MW/contratado ano	144.540	144.540
Quantidade MW/gerado ano	118.081	109.340
Preço R\$/MW	305,91	290,98

A conta de energia é apurada a cada 12 meses pela diferença entre a energia gerada e a energia contratada. O saldo dessa conta é apurado anualmente, e observará as margens de 10% abaixo ou acima da energia contratada, ao final de cada período.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os desvios positivos ou negativos são reconhecidos no ativo ou no passivo, respectivamente, mediante aplicação dos preços e penalidades descritas no contrato de venda de energia. O ano de suprimento considerado para cálculo da conta de energia é de maio a abril e os ressarcimentos são realizados em uma única parcela, no mês de julho do ano subsequente, mediante liquidação da fatura mensal emitida pela Companhia à CCEE, obedecendo aos limites contratuais de faixa de tolerância.

1.4. Alterações tributárias relevantes no período Impacto das Alterações na Legislação Tributária (Lucro Presumido)

Contexto e Aplicabilidade

A partir de 1º de janeiro de 2026, entraram em vigor as novas regras de apuração do IRPJ e da CSLL para empresas optantes pelo Lucro Presumido, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 224/2025. A Companhia mantém sua opção pelo regime de caixa, reconhecendo a receita tributável apenas no momento do efetivo recebimento das parcelas das unidades imobiliárias vendidas.

Alteração na Base de Cálculo (Majorada de 10%)

A nova legislação introduziu um escalonamento nas margens de presunção de lucro. Para a atividade de incorporação imobiliária, a base de cálculo, que historicamente é de 8% para IRPJ e 12% para CSLL, sofre um acréscimo de 10% (dez por cento) sobre os percentuais de presunção para a parcela do faturamento que exceder o limite de:

- R\$ 1.250.000 por trimestre; ou
- R\$ 5.000.000 por ano-calendário.

Impacto nas Operações da Companhia

Considerando o fluxo de recebimentos das vendas de energia, a Companhia passará a aplicar as seguintes margens sobre os valores recebidos que ultrapassarem o teto mencionado:

- IRPJ: A margem de presunção sobre o excedente passa de 8% para 8,8%;
- CSLL: A margem de presunção sobre o excedente passa de 12% para 13,2% (observando que para a CSLL, a vigência do aumento iniciou-se em 1º de abril de 2026).

Provisão e Fluxo de Caixa

A Administração avalia que a nova regra implica em um aumento direto na carga tributária nominal sobre o fluxo de recebimentos, todavia não relevante para o negócio.

1.5. Administração

A Companhia é administrada uma Diretoria com apoio de um conselho de administração. A diretoria é composta por um diretor administrativo-financeiro, integrante do grupo econômico, e um diretor técnico próprio da Companhia, eleitos pelo Conselho de Administração.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de maio de 2026.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período findo em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 7** - critérios para definição de vida útil do imobilizado: premissas sobre o período em que os ativos irão gerar receita para a Companhia;
- **Nota Explicativa nº 9** - critérios para definição de taxa de desconto de contratos de arrendamento;
- **Nota Explicativa nº 13** - reconhecimento de receita: expectativa de devolução.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a administração usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais.

3. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

3.1 Benefícios a empregados

A Companhia possui benefícios de curto prazo em que as obrigações são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado desde que a Companhia tenha uma obrigação presente legal de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e essa obrigação possa ser estimada com confiabilidade.

3.2 Receita

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante do MW gerado e fornecido (obrigação de desempenho) valorizados ao preço contratado, quando da transferência de propriedade da energia produzida para seus clientes, sendo essa a obrigação de desempenho contratual.

O ativo é reconhecido conforme parcela fixa a receber mediante as cláusulas do contrato firmado com o único cliente da Companhia (ver Nota 1.2). A variação da energia gerada nos percentuais acima ou abaixo do referido contrato são consideradas como ativos, caso a geração seja superior aos MW contratados, ou passivos, caso a geração seja inferior aos MW contratados, em contraparte da receita no resultado.

3.3 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem receitas de juros, despesas de juros e variações monetárias ativas e passivas. As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

3.4 Imposto de renda e contribuição social

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia foi optante pela tributação no regime de lucro presumido.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Nessa sistemática, o resultado para fins de IRPJ e CSLL da Companhia é calculado aplicando-se sobre a receita apurada as alíquotas definidas para essa atividade, que são de 8% e 12%, respectivamente. Sobre o resultado presumido foram aplicadas as alíquotas de imposto de renda e contribuição social vigentes na data do encerramento de cada exercício (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$ 240 anuais para IRPJ, e 9% para CSLL).

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

3.5 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão apresentadas na nota explicativa nº 7.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A Companhia adota as orientações de controle e taxas de depreciação contidas no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), da Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

3.6 Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

3.7 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR – Valor Justo por meio do Resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR. A Companhia não possui ativo financeiro mensurado ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e,
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e,
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. O objetivo do modelo de negócios da entidade não é baseado nas intenções da administração com relação a um instrumento individual, e sim determinado em um nível mais alto de agregação.

A avaliação precisa refletir o modo como uma entidade administra seus negócios ou negócio. Uma única entidade pode ter mais de um modelo de negócios para administrar seus instrumentos financeiros.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.8 Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros

Quando aplicável, a Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking), decorrentes de fatores macroeconômicos.

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).
- O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Apresentação provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(i) Ativos não-financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Companhia tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não identificou indícios de perdas a serem reconhecidas.

3.9 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12.

3.10 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia ou em Assembleia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados.

3.11 Arrendamentos

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, a Companhia separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daqueles referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo de cada elemento. Se a Companhia conclui, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa de captação incremental da Companhia.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra.

Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto e ela é determinada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

3.12 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

A seguinte norma contábil será efetivada para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou de forma antecipada.

- CPC 51 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O CPC 51 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2025	2024
Bancos conta movimento	2	7
Aplicações financeiras (a)	2.128	3.196
Total	2.130	3.203

- (a) Estão representadas por aplicações em CDB, com rentabilidade que variou de 3% a 100% do CDI. Os prazos para resgate são imediatos, com incidência de IRRF. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e possuem compromisso de recompra pelo emissor.

5. Depósitos vinculados

Descrição	2025	2024
Conta centralizadora (a)	856	927
Conta reserva do serviço da dívida BNDES (b)	2.540	2.948
Total	3.396	3.875
Circulante	856	927
Não circulante	2.540	2.948

- (a) Conta centralizadora - constituída exclusivamente para a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos creditórios cedidos fiduciariamente. Saldo se refere ao pagamento de amortização e juros de empréstimo do mês subsequente, sendo classificado no circulante. Está representada por aplicações em CDB, com rentabilidade média de 100% CDI em 31 de dezembro de 2025. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a rentabilidade variou entre 50% e 100% CDI.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Conta reserva do serviço da dívida BNDES - refere-se à obrigação firmada pelo contrato de financiamento junto ao BNDES (Nota 8), que exige que seja mantido a título de reserva o equivalente a três vezes à última prestação vencida de principal e acessório até o término do contrato. Estão representadas por aplicações em renda fixa em fundos de investimentos, com remuneração média de 90,85% do CDI em 31 de dezembro de 2025 e 92,24% CDI em 31 de dezembro de 2024. A liberação da reserva para movimentação financeira pela Companhia somente ocorrerá quando houver a liquidação do contrato, prevista para janeiro de 2031.

6. Contas a receber

Descrição	2025	2024
Receita - CCEE (a)	3.685	3.505
Outras contas a receber	18	85
Total	3.703	3.590

- (a) A Companhia tem direito ao recebimento da receita fixa mensal a partir do período de entrega da energia contratada, conforme descrito na Nota 1.2. A Companhia monitora os recebíveis mensalmente e não vê riscos quanto ao recebimento dos valores e nem possui histórico de inadimplência desde sua entrada em operação.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado líquido

7.1. Composição do saldo do imobilizado líquido

Descrição	2024				2023
	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	592	-	592	592
Reservatório barragens e adutoras	30 a 50 anos	96.325	(16.842)	79.483	81.522
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos	64.276	(10.847)	53.429	54.725
Máquinas e equipamentos	15 a 40 anos	67.544	(17.680)	49.864	51.924
Veículos	7 anos	377	(186)	191	233
Moveis e utensílios	16 anos	23	(7)	16	17
Material em depósito	-	415	-	415	224
Total imobilizado líquido		229.552	(45.562)	183.990	189.237

Descrição	2025				2024
	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	592	-	592	592
Reservatório barragens e adutoras	30 a 50 anos	96.325	(18.882)	77.443	79.483
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos	64.276	(12.142)	52.134	53.429
Máquinas e equipamentos	15 a 40 anos	67.634	(19.831)	47.803	49.864
Veículos	7 anos	377	(228)	149	191
Moveis e utensílios	16 anos	23	(9)	14	16
Material em depósito	-	426	-	426	415
Total imobilizado líquido		229.653	(51.092)	178.561	183.990

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7.2. A movimentação do saldo do imobilizado

Descrição	2023	Adições	Baixas	Depreciação	2024
Terrenos	592	-	-	-	592
Reservatório barragens e adutoras	81.522	-	-	(2.039)	79.483
Edificações, obras civis e benfeitorias	54.725	-	-	(1.296)	53.429
Máquinas e equipamentos	51.924	125	(37)	(2.148)	49.864
Veículos	233	-	-	(42)	191
Moveis e utensílios	17	-	-	(1)	16
Material em depósito	224	191	-	-	415
Total	189.237	316	(37)	(5.526)	183.990

Descrição	2024	Adições	Baixas	Depreciação	2025
Terrenos	592	-	-	-	592
Reservatório barragens e adutoras	79.483	-	-	(2.040)	77.443
Edificações, obras civis e benfeitorias	53.429	-	-	(1.295)	52.134
Máquinas e equipamentos	49.864	89	-	(2.150)	47.803
Veículos	191	-	-	(42)	149
Moveis e utensílios	16	-	-	(2)	14
Material em depósito	415	11	-	-	426
Total	183.990	100	-	(5.529)	178.561

Não há imobilizados dado em garantia para a CCEE

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adota as orientações de controle e taxas de depreciação contidas no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), da Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica.

As taxas de depreciação anuais, de acordo com a vida útil estimada para cada componente são conforme a seguir apresentadas:

PCH	Taxas anuais médias de depreciação (%)
Barramento	2,50%
Chave	3,33%
Comporta	3,33%
Conduto e canaleta	4,00%
Conduto forçado	3,13%
Condutor	2,70%
Disjuntor	3,03%
Edificação Casa de Força	2,00%
Edificação Outras	3,33%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%
Estrutura (Poste)	3,57%
Estrutura (Torre)	2,70%
Estrutura suporte de equipamento e de barramento	3,13%
Fibra ótica	6,67%
Gerador	3,33%
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57%
Para-raios	4,17%
Ponte rolamento, guindaste ou pórtico	3,33%
Reservatório, barragem e adutora	2,00%
Sistema de abastecimento de água	4,00%
Sistema de água e alimentação	3,33%
Sistema de alimentação de energia	5,88%
Sistema de ar comprimido	3,85%
Sistema de aterramento	3,03%
Sistema de coleta de óleo isolante	4,00%
Sistema de comunicação local	6,67%
Sistema de dados meteorológicos, hidrológicos e sismológicos	5,88%
Sistema de drenagem	4,00%
Sistema de esgoto sanitário	4,00%
Sistema de exaustão, ventilação e ar-condicionado	4,00%
Sistema de iluminação e força	4,00%
Sistema de lubrificação, de óleo de regulação e de óleo isolante ou para isolamento	4,00%
Sistema de proteção contra incêndio	4,00%
Sistema de resfriamento de equipamentos	4,00%
Sistema de vigilância eletrônica	4,00%
Transformador de força	2,86%
Transformador de medida	3,33%
Transformador de serviços auxiliares	3,33%
Turbina hidráulica	2,50%
Urbanização e benfeitorias	3,33%
Veículos	14,29%

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

8.1. Composição do saldo intangível

Descrição	2025			2024
	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Licenças Softwares	-	101	(10)	91
Total		101	(10)	91

8.2. Movimentação do saldo intangível

Descrição	2024	Adições	Amortização	2025
Terrenos	-	101	(10)	91
Total		101	(10)	91

9. Arrendamentos

A Companhia possui um contrato de cessão de uso onerosa sob regime de arrendamento do terreno onde está instalado a usina. O contrato foi assinado em março de 2022 e tem duração de 20 anos, com opção de renovação após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente, conforme Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base nas taxas incrementais de empréstimos da Companhia de 6,98% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento. A Companhia reconheceu o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, adicionalmente, a Companhia reconheceu no resultado a depreciação dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do ativo de arrendamento

	<u>Cessão Terreno</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	141
Remensuração	15
Despesa de amortização do exercício	(8)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	148
Remensuração	(12)
Despesa de amortização do exercício	(9)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	127

Movimentação do passivo de arrendamento

	<u>Cessão Terreno</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	154
Remensuração	15
Juros apropriados no resultado	10
Pagamentos, incluindo principal e juros	(11)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	168
Remensuração	(12)
Juros apropriados no resultado	12
Pagamentos, incluindo principal e juros	(12)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	156

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante	12	11
Não circulante	144	157
Total	156	168

Impactos no resultado do exercício

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas com amortização	(9)	(8)
Despesas financeiras	(11)	(10)
Total - impacto na despesa líquida	(20)	(18)

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o escalonamento dos vencimentos é como segue:

Vencimento	2025			2024		
	Juros (*)	Principal	Líquido	Juros (*)	Principal	Líquido
Até 1 ano	-	12	12	-	11	11
De 1 a 2 anos	-	13	13	-	12	12
De 2 a 3 anos	-	13	13	-	12	12
De 3 a 4 anos	-	13	13	-	14	14
De 4 a 5 anos	(1)	14	13	(1)	14	13
Acima de 5 anos	(115)	207	92	(139)	245	106
Total	(116)	272	156	(140)	308	168

(*) O contrato possui pagamentos reduzidos, por esse motivo os juros incidentes não são valores expressivos em milhares.

10. Empréstimos e financiamentos

Composição da dívida	Taxa efetiva	2025	2024
BNDES	TJLP + 1,76% a.a.	38.032	44.373
Circulante		7.482	7.294
Não circulante		30.550	37.079

Os montantes por ano de vencimento têm a seguinte composição:

	2025	2024
Em um ano	7.482	7.294
De um a dois anos	8.249	10.005
Acima de dois anos	22.301	27.074
Total	38.032	44.373

Em abril de 2013 a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao BNDES no montante total de R\$ 99.560 mil, dividido em 4 sub-créditos, com taxa de 1,76% ao ano, acrescido da taxa de juros de longo prazo (TJLP). A dívida está sendo paga em 192 parcelas mensais. A primeira parcela foi paga em fevereiro de 2015 e a última vencerá em janeiro de 2031.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Covenants

A dívida será exigida antecipadamente caso a Companhia realize:

- i) Cancelamento, não renovação ou revogação das autorizações e das licenças concedidas pela ANEEL e Ministério de Minas e Energia;
- ii) Sentença condenatória transitado em julgado em razão de atos, que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- iii) Redução do quadro de funcionários sem oferecer treinamento/relocação dos trabalhadores em outras Companhias;
- iv) Não concluir física e financeiramente o projeto;
- v) Rescindir sem anuência do BNDES o contrato de energia de reserva (CER);
- vi) Manter, durante toda a vigência do contrato o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD de no mínimo 1,20
- vii) Manter, durante toda a vigência do contrato ICP (Índice de Capitalização Própria) de 25% ou superior; entre outros. A apuração dos índices contratados deve ser efetuada anualmente com base nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia.

Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações em 31 de dezembro de 2025.

Garantias

Os acionistas da Companhia dão ao BNDES, em penhor, a totalidade de suas ações atuais e futuras detidas representativas de seu capital social. A Companhia obriga-se a ceder fiduciariamente ao BNDES a totalidade da receita proveniente da venda de energia elétrica decorrente do contrato de energia de reserva (CER) n° 131/10 celebrado entre a Companhia e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em 17 de janeiro de 2010, onde estabelece 144.540 MW de energia contratada por ano.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	<u>BNDES</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>51.244</u>
Amortização de principal	(7.235)
Juros pagos	(3.659)
Juros reconhecidos no resultado do exercício	4.023
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>44.373</u>
Amortização de principal	(7.356)
Juros pagos	(3.131)
Juros reconhecidos no resultado do exercício	4.146
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>38.032</u>

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Ressarcimento de energia a pagar

Descrição	2025	2024
Ressarcimento CCEE	8.910	8.729
Total	8.910	8.729

O montante registrado se refere ao somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada junto à CCEE, que será descontado conforme contrato de comercialização de energia elétrica. Em julho de cada exercício, é realizado um levantamento da diferença da energia contratada com a energia entregue e a diferença é devolvida para a CCEE. O período de apuração é contemplado entre maio e abril de cada exercício e o ressarcimento apurado é pago em uma única parcela, conforme Nota 1.2.

A seguir, a conciliação da movimentação patrimonial:

	Apuração CCEE
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.620
Ressarcimento apurado no ano corrente	10.731
Pagamentos realizados	(8.622)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.729
Ressarcimento apurado no ano corrente	9.787
Pagamentos realizados	(9.606)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.910

12. Partes relacionadas

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, os honorários da diretoria técnica foram apropriados ao resultado, na conta “custo da geração de energia”, no montante total de R\$ 812 (R\$ 1.055, em 31 de dezembro de 2024). A remuneração inclui salários, encargos e bônus anual por atingimento das metas.

b. Dividendos a pagar

Descrição	2025	2024
Mega Brasil Energia S.A.	283	283
Total	283	283

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A distribuição de dividendos para o acionista da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

Movimentação de dividendos a pagar:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.114
Distribuição de dividendos adicionais	7.880
Distribuição de dividendos	8.717
Pagamento de dividendos em 2024	(23.428)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	283
Distribuição de dividendos adicionais	1.853
Distribuição de dividendos	12.682
Pagamento de dividendos em 2025	(14.535)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	283

c. Contas correntes entre empresas do grupo

Em 2024, a Companhia realizou transferência de recursos para sua controladora Mega Brasil Energia S.A., no montante de R\$ 6.710, sem contrato formal com condições pactuadas e sem atualização monetária. O saldo foi integralmente liquidado no início de 2025. Não restando ao final do exercício de 2025 saldos pendentes com partes relacionadas do grupo.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social é de R\$ 136.867 (R\$ 143.673, em 31 de dezembro de 2024), totalmente subscrito e integralizado, e é representado por 143.673.138 (143.673.138, em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com valor de emissão de R\$ 1,05 (um real e cinco centavos) cada. A Companhia possui um único acionista, Mega Brasil Energia S.A

Em 24 de dezembro de 2025, conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária, a única acionista da Companhia deliberou a redução do capital social em R\$ 6.806, sem cancelamento de ações. O capital passou de R\$ 143.673 para R\$ 136.867. A ata encontra-se aprovada e submetida para registro na junta comercial.

b. Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à base de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, e limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital

Reserva de lucros a distribuir

É formada pelo valor do lucro líquido do exercício, após destinação da reserva legal e distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

c. Dividendos

Do lucro remanescente, após as deduções e destinações, será pago a título de dividendo mínimo obrigatório o valor equivalente a 25% (vinte e cinco por cento), facultado à Diretoria propor o não pagamento deste dividendo nos exercícios em que a situação de caixa da Companhia não for compatível com tal distribuição ou for requerida a manutenção de tais recursos para reinvestimentos nos negócios da Companhia. A movimentação de dividendos está apresentada na Nota 11.

O resultado apurado nos exercícios de 2025 e 2024 foi assim distribuído:

Descrição	2025	2024
Lucro do exercício	14.502	10.247
Constituição reserva legal (5%)	(725)	(512)
Base para dividendos mínimos obrigatórios	13.777	9.735
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	(12.682)	(7.880)
Reserva de lucros a distribuir	1.095	1.855

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita líquida

Descrição	2025	2024
Receita bruta de venda de energia (a)	44.044	41.784
Ajuste geração (c)	(9.788)	(10.731)
PIS (b)	(222)	(202)
COFINS (b)	(1.028)	(931)
Total	33.006	29.920

(a) O valor registrado a título de Receita Bruta corresponde a energia gerada conforme Contrato de Energia de Reserva – CER, junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). (Nota 1.2)

(b) Refere-se ao desconto de ressarcimento de energia referente ao exercício (Nota 9).

(c) A Companhia apura os impostos pelo regime cumulativo, com recolhimento pelo regime de competência, aplicando as alíquotas de 0,65% e 3% para PIS e COFINS, respectivamente.

15. Custo

Descrição	2025	2024
Depreciação	(5.540)	(5.526)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(1.282)	(1.255)
Compra de energia	(323)	(296)
Custos regulatórios	(111)	(106)
Custos com manutenção	(1.002)	(1.559)
Custos com pessoal	(863)	(1.110)
Serviços de terceiros	(1.365)	(1.279)
Custos socioambientais	(392)	(390)
Custos com infraestrutura	(691)	(663)
Prêmios e seguros	(875)	(844)
Custos com viagens	(7)	(19)
Amortização de direito de uso de arrendamentos	(9)	(8)
Custos gerais	(270)	(46)
Total	(12.730)	(13.101)

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas gerais e administrativas

Descrição	2025	2024
Prêmios e seguros	(4)	(5)
Despesas com pessoal	(139)	(679)
Despesas com infraestrutura	(50)	(48)
Serviços de terceiros	(321)	(504)
Despesas com viagens	(5)	(16)
Despesa com associação de classe	(6)	(6)
Custas judiciais	(95)	(600)
Despesas tributárias	(11)	(10)
Outras despesas	(101)	(71)
Total	(732)	(1.939)

17. Resultado financeiro líquido

Descrição	2025	2024
Receitas financeiras:	632	1.214
Rendimento de aplicações financeiras	632	1.207
Outras receitas financeiras	-	7
Despesas financeiras:	(4.428)	(4.442)
Despesas bancárias	(209)	(200)
IOF	(62)	(8)
Amortização financeira de arrendamentos	(10)	(10)
Juros passivos	(1)	(1)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.146)	(4.023)
Waiver BNDES	-	(199)
Outros	-	(1)
Resultado financeiro, líquido	(3.796)	(3.228)

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social corrente

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita bruta deduzida de ajuste da geração	34.256	31.053
Presunção de lucro prevista para IRPJ	8%	8%
Base de cálculo IRPJ pós presunção	2.740	2.484
Outras receitas e receitas financeiras	632	1.406
Base de cálculo do IRPJ	3.372	3.890
IRPJ a alíquota normal de 15%	506	565
Adicional de IRPJ – 10%	313	352
Despesa com imposto de renda no resultado do exercício	819	917
<i>Alíquota efetiva IRPJ</i>	<i>24,30%</i>	<i>24,40%</i>
Presunção de lucro prevista para CSLL	12%	12%
Base de cálculo CSLL	4.111	3.726
Outras receitas e receita financeira	632	1.282
Base de cálculo da CSLL	4.743	5.008
Alíquota CSLL	9%	9%
Despesa com contribuição social no resultado do exercício	427	451
<i>Alíquota efetiva CSLL</i>	<i>9%</i>	<i>9%</i>
Despesa total de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	1.246	1.368

19. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos, a aplicações financeiras e contas a receberem. As contas a receber tem risco considerado baixo, considerando as características do contrato de energia firmado.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e a classificação dos instrumentos financeiros demonstrando seus saldos e custo amortizado ou valor justo.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2024			
VJR	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	
Caixa e equivalentes de caixa	-	3.203	-
Depósitos vinculados	-	3.875	-
Contas a receber de clientes	-	3.590	-
Fornecedores	-	-	255
Empréstimos e financiamentos	-	-	44.373
Arrendamentos a pagar	-	-	168
Ressarcimento de energia a pagar	-	-	8.729
Total	-	10.668	53.525

2025			
VJR	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.130	-
Títulos e valores mobiliários	-	458	-
Depósitos vinculados	-	3.396	-
Contas a receber de clientes	-	3.703	-
Fornecedores	-	-	178
Empréstimos e financiamentos	-	-	38.032
Arrendamentos a pagar	-	-	156
Ressarcimento de energia a pagar	-	-	8.910
Total	-	9.686	47.276

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de juros; e
- Risco operacional.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrente da falha deste em cumprir com suas obrigações contratuais. Os recebíveis têm risco considerado baixo, considerando as características do cliente do Grupo (CCEE).

Instrumentos financeiros, depósitos em dinheiro e aplicações

O risco de crédito de saldos bancários é administrado pelo departamento financeiro da Companhia de acordo com a política preestabelecida pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos em aplicações financeiras de acordo com a avaliação da gerência responsável. Além do percentual de remuneração e do rating atual de cada banco, leva-se em consideração o montante de capital investido nesta por parte de cada banco ou instituição financeira.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tem R\$ 2.587 (R\$ 3.203, em 31 de dezembro de 2024) em caixa e equivalentes de caixa. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui o saldo de R\$ 3.396 (R\$ 3.875, em 31 de dezembro de 2024) em depósitos vinculados a empréstimos e financiamentos.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa contábeis contratados:

	A vencer em até 1 ano		A vencer acima de 1 ano		Totais	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	7.482	7.294	30.550	37.079	38.032	44.373
Fornecedores	178	255	-	-	178	255
Arrendamentos a pagar	12	11	144	168	156	179
Ressarcimento de energia a pagar	8.910	8.729	-	-	8.910	8.729

Risco de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas para travar o custo financeiro das operações.

Análise de sensibilidade

No que se refere ao risco de elevação da taxa de juros mais relevante, a Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2025, a TJLP acumulada para os empréstimos e financiamentos será de 8,66% (6,89% em 31 de dezembro de 2024), rentabilidade média acumulada nos fundos de investimentos de 12,67% (10,78%, em 31 de dezembro de 2024) e o CDI acumulado será de 14,26% (10,83% em 31 de dezembro de 2024) para as aplicações financeiras. A Companhia realizou uma análise de sensibilidade dos efeitos nos cenários advindos de uma elevação ou baixa nas taxas de 25% e 50% em relação ao cenário provável projetado, não levando em consideração a incidência de tributos ou o fluxo de vencimento de cada contrato

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo de caixa não está sendo considerado na análise de sensibilidade, visto que não há exposição a riscos de mercado e os montantes relacionados as dívidas apresentadas não contemplam os saldos de custos de transação.

	Saldo 31/12/2024	Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário Provável	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalente de caixa) - Fundo de investimento	1	Rendimentos em FI	1	1	1	1	1
Saldo de aplicações financeiras (equivalente de caixa) – CDB	3.196	Varição do CDI	3.349	3.445	3.541	3.637	3.733
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - CDB	927	Varição do CDI	962	982	1.002	1.023	1.043
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de investimento	2.948	Rendimentos em FI	3.053	4.360	5.667	6.974	8.281
Saldo de empréstimos e financiamentos BNDES	44.373	TJLP	45.796	46.612	47.429	48.245	49.061

	Saldo 31/12/2025	Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário Provável	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalente de caixa) - Fundo de investimento	-	Rendimentos em FI	-	-	-	-	-
Saldo de aplicações financeiras (equivalente de caixa e TVM) – CDB	2.585	Varição do CDI	2.718	2.821	2.926	3.029	3.135
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - CDB	856	Varição do CDI	900	934	969	1.003	1.038
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de investimento	2.540	Rendimentos em FI	2.683	2.776	2.869	2.962	3.054
Saldo de empréstimos e financiamentos BNDES	38.032	TJLP	39.536	40.431	41.326	42.220	43.115

A Companhia não operou com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025.

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado à usina.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

20. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual da soma da dívida líquida com o patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de outros investimentos, caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de alavancagem financeira, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, podem ser assim sumarizados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	38.032	44.373
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e TVM	(2.587)	(3.203)
Menos: Depósitos vinculados	(3.396)	(3.875)
1. Dívida líquida	<u>32.049</u>	<u>37.295</u>
Total do patrimônio líquido	140.863	147.702
2. Total da dívida líquida e patrimônio líquido	172.912	184.997
Índice de alavancagem em 31 de dezembro de 2025 (1/2)	19%	20%

21. Seguros (informação sobre cobertura não auditada)

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

Riscos	Data vigência	Importância (R\$)	Prêmio
Risco Operacional	30/05/2025 à 30/05/2026	120.000.000	740.197
Responsabilidade Civil Geral	30/05/2025 à 30/05/2026	283.941.322	91.890
Seguro Veículo Frontier - QCH8532	27/10/2025 à 27/10/2026	400.000	4.708
Seguro de Vida em Grupo	24/09/2025 à 24/09/2026	243.373	1.095
D&O (Diretoria/Conselho)	14/08/2024 à 14/08/2029	25.000.000	27.664

Inxu Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Contingências

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações, esses processos envolvem assuntos de natureza ambiental, cível e trabalhista. Com base nas informações e avaliação dos seus assessores jurídicos, a Companhia não possui processos com probabilidade de perda provável e, portanto, não possui provisão para contingências constituída em suas demonstrações. Adicionalmente, a Companhia possui 4 (quatro) processos com probabilidade de perda possível, de natureza tributária, administrativa e ambiental, no montante de R\$ 3.111.

A Companhia possui depósitos judiciais registrados no ativo não circulante no montante atualizado de R\$ 43 (R\$ 43, em 31 de dezembro de 2024) relacionados a processos cíveis e tributários com probabilidade de perda remota.

23. Eventos subsequentes

A administração da Companhia adota procedimentos para identificação de eventos subsequentes ocorridos desde a data base das demonstrações financeiras e a sua aprovação. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e essa data, não houve eventos relevantes entendidos pela administração como passíveis de divulgação ou com necessidade de registro contábil.

Composição da Diretoria

Felipe Augusto Ribeiro Buffon
Diretor Executivo

Agnelo Bezerra Bonfim
Diretor Técnico

Antônio Werk Rodrigues Pereira
Contador CRC-CE 016296/O-8

Kamila Stefani Galdino
Contadora CRC-CE 021919/O-8